

Crise da democracia, ascensão da extrema direita e bolsonarismo no Brasil

Disciplina de pós-graduação (3 créditos)

João Feres Júnior

Nos dias de hoje, a percepção de que a democracia está em crise tornou-se tão disseminada que muitos nem se lembram, ou sabem, que nas duas décadas que se seguiram ao fim da União Soviética reinava nos países desenvolvidos, e particularmente nos Estados Unidos, a interpretação de que a democracia liberal seria o destino inexorável das formas de governo da humanidade. A teoria caricata de Francis Fukuyama, a despeito de sua comicidade, era um sintoma real dessa época.

A partir de meados da década passada esse diagnóstico começou a ser colocado em questão, seja pelas seguidas crises do sistema econômico mundial, detonadas a partir de seu centro financeiro, seja pelo surgimento de novos movimentos e forças políticas por todo o planeta que não se encaixavam na prescrição democrática liberal. Do ponto de vista político-ideológico, é importante anotar que a maior parte dessa nova vitalidade se deu no campo da direita, particularmente no seu espectro mais extremado, aquele que frequentemente milita contra as instituições da própria democracia liberal.

Para além de uma sociologia dos movimentos sociais ou mesmo da cultura, do ponto de vista da ciência política, o desenvolvimento mais importante foi a organização dessas forças em partidos ou coalizões eleitorais competitivas. Tão competitivas se tornaram as forças de extrema direita nos últimos anos que elas aumentaram significativamente sua representação legislativa em regimes parlamentares e conseguiram inclusive conquistar a chefia do executivo em regimes presidencialistas mundo afora. O exemplo mais contundente foi o dos Estados Unidos, país que sempre se colocou como campeão mundial da democracia liberal: ao final de quatro anos de mandato do extremista Donald Trump, foi palco de uma tentativa de golpe de Estado. O Brasil é outro exemplo internacionalmente conhecido de vitória eleitoral da extrema direita. Aqui o ex-militar Jair Bolsonaro venceu as eleições presidenciais de 2018, para surpresa geral dos observadores e especialistas, e conseguiu arrematar uma legião de apoiadores que,

mesmo após 4 anos de um governo desastroso, quase lhe deram a reeleição.

Essa disciplina tem por objetivo analisar a literatura acadêmica a respeito desse processo, dividindo-o em três subtemas: crise da democracia, ascensão da extrema direita e bolsonarismo no Brasil. Cada um dos subtemas tem sua própria temporalidade e territorialidade. A crise da democracia e ascensão da extrema direita são tratados por boa parte da literatura como fenômenos mundiais de *durée moyenne*, enquanto o bolsonarismo é tido como fenômeno nacional mais recente. Essa organização dos subtemas tem também como propósito organizar os estudos de modo a facilitar o desenvolvimento de argumentos analíticos e hipóteses, da mesma maneira como devemos fazer em artigos e trabalhos acadêmicos.

Formato da disciplina

Esta disciplina será ministrada no formato de seminário, ou seja, enfatizando a interação e a participação ativa dos estudantes nas discussões em sala de aula. O objetivo é incentivar o debate, a análise crítica e a troca de ideias entre os participantes. Para tal, os estudantes necessariamente precisam dar conta das leituras e qualquer outra atividade de pesquisa em preparação para cada aula. Os estudantes também serão chamados a apresentar textos e discussões durante o seminário.

Para além da compreensão da literatura, este seminário pretende contribuir para o desenvolvimento de habilidades importantes como comunicação, análise crítica, argumentação, pesquisa e redação acadêmica.

Avaliação

De acordo com o critério regimental da UERJ, o não cumprimento da presença em 75% nas aulas resulta em reprovação por faltas.

A nota final será composta da seguinte maneira: 30% por participação em sala de aula e 70% pelo trabalho final.

O trabalho final deve ter o formato de artigo, mesmo que seja puramente uma revisão de literatura. Os detalhes serão discutidos em sala.



Bibliografia

Parte I – Crise da democracia

1. Fundamentos da Democracia

Dahl, Robert A. "On Democracy." Yale University Press, 1998.

Sartori, Giovanni. "The Theory of Democracy Revisited." Chatham House Publishers, 1987.

Habermas, Jürgen. "The Structural Transformation of the Public Sphere." MIT Press, 1991.

2. Ascensão do Populismo e Extrema Direita

Mudde, Cas. "Populist Radical Right Parties in Europe." Cambridge University Press, 2007.

Norris, Pippa, and Ronald Inglehart. "Cultural Backlash: Trump, Brexit, and Authoritarian Populism." Cambridge University Press, 2019.

Wodak, Ruth. "The Politics of Fear: What Right-Wing Populist Discourses Mean." Sage, 2015.

3. Desafios à Democracia Contemporânea

Levitsky, Steven, and Daniel Ziblatt. "How Democracies Die." Crown, 2018.

Mounk, Yascha. "The People vs. Democracy: Why Our Freedom Is in Danger and How to Save It." Harvard University Press, 2018.

Crouch, Colin. "Post-Democracy." Polity, 2004.

4. Democracia e Mídia Social

Sunstein, Cass R. "#Republic: Divided Democracy in the Age of Social Media." Princeton University Press, 2017.

Vaidhyanathan, Siva. "Antisocial Media: How Facebook Disconnects Us and Undermines Democracy." Oxford University Press, 2018.

Tufekci, Zeynep. "Twitter and Tear Gas: The Power and Fragility of Networked Protest." Yale University Press, 2017.

5. Democracia e Desafios Contemporâneos

Applebaum, Anne. "Twilight of Democracy: The Seductive Lure of Authoritarianism." Doubleday, 2020.

Fukuyama, Francis. "Why is Democracy Performing so Poorly?" Journal of Democracy, 2015.



Snyder, Timothy. "The Road to Unfreedom: Russia, Europe, America." Tim Duggan Books, 2018.

Parte II - A ascensão da extrema direita

6. Teorias da Extrema Direita

Mudde, Cas. "The Ideology of the Extreme Right." Manchester University Press, 2000.

Carter, Elisabeth. "The Extreme Right in Western Europe." Manchester University Press, 2005.

Rydgren, Jens. "Radical Right-wing Populism in Western Europe." Palgrave Macmillan, 2013.

7. Extrema Direita na Europa

Goodwin, Matthew. "New British Fascism: Rise of the British National Party." Routledge, 2011.

Minkenberg, Michael. "The Radical Right in Europe: An Overview." Gütersloh: Verlag Bertelsmann Stiftung, 2008.

Norris, Pippa. "Radical Right: Voters and Parties in the Electoral Market." Cambridge University Press, 2005.

8. Extrema Direita e Mídia

Caiani, Manuela, and Donatella della Porta. "The Elitist Populism of the Extreme Right: A Frame Analysis of Extreme Right-Wing Discourses in Italy and Germany." Acta Politica, 2011.

Ellinas, Antonis A. "The Media and the Far Right in Western Europe: Playing the Nationalist Card." Cambridge University Press, 2010.

Davey, Jacob, and Julia Ebner. "'The Great Replacement': The Violent Consequences of Mainstreamed Extremism." ISD, 2019.

9. Extrema Direita nos Estados Unidos

Blee, Kathleen M. "Inside Organized Racism: Women in the Hate Movement." University of California Press, 2002.

Berlet, Chip, and Matthew N. Lyons. "Right-Wing Populism in America: Too Close for Comfort." Guilford Press, 2000.

Neiwert, David. "Alt-America: The Rise of the Radical Right in the Age of Trump." Verso, 2017.



10. Respostas Globais à Extrema Direita

Wodak, Ruth. "The Politics of Fear: What Right-Wing Populist Discourses Mean." Sage, 2015.

Eatwell, Roger, and Matthew Goodwin. "National Populism: The Revolt Against Liberal Democracy." Pelican, 2018.

Mudde, Cas. "Populism: A Very Short Introduction." Oxford University Press, 2017.

Parte III - Bolsonarismo no Brasil

11. Origens e Ascensão do Bolsonarismo

Avritzer, Leonardo. *O Pêndulo Da Democracia*. São Paulo: Todavia, 2019.

Singer, André. *O Lulismo Em Crise: Um Quebra-Cabeça Do Período Dilma (2011-2016)*. São Paulo, Brazil: Companhia das Letras, 2018.

Samuels, David J, and Cesar Zucco. *Partisans, Antipartisans, and Nonpartisans: Voting Behavior in Brazil*. Cambridge: Cambridge University Press, 2018. <https://doi.org/10.1017/9781108553742>.

Nobre, Marcos. *Limits of Democracy: From the June 2013 Uprisings in Brazil to the Bolsonaro Government*. Springer, 2022. <https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-031-16392-0>.

12. Bolsonarismo como populismo

Couto, Cláudio Gonçalves. "O Brasil de Bolsonaro: Uma democracia sob estresse." *Cadernos Gestão Pública e Cidadania* 28 (August 8, 2023).

Cyril Lynch, Christian Edward, and Paulo Henrique Paschoeto Cassimiro. *O Populismo Reacionário: Ascensão e Legado Do Bolsonarismo*. Editora Contracorrente, 2022.

Mendonça, Ricardo Fabrino, and Renato Duarte Caetano. "Populism as Parody: The Visual Self-Presentation of Jair Bolsonaro on Instagram." *The International Journal of Press/Politics* 26, no. 1 (2021): 210–35.

13. Bolsonarismo como discurso

Aggio, C. de Oliveira, and F. Castro. "... Povo": Uma Proposta Teórico-Metodológica Para o Estudo Do Populismo Como Fórmula de Comunicação Política Seguida de Estudo de Caso Do Perfil de Jair Bolsonaro" *Comunicação & Sociedade*, 2020.

Albernaz, V. "Análise Das Características Do Discurso Populista de Jair Bolsonaro Nas Eleições Brasileiras de 2018." *Political Observer| Revista Portuguesa de Ciência*, 2019.

Baptista, ÉA, G. Hauber, and M. Orlandini. "Despolitização e Populismo: As Estratégias Discursivas de Trump e Bolsonaro." *Media & Jornalismo*, 2022.



14. Bolsonarismo como fenômeno sociológico

Rocha, Camila, Esther Solano, and Jonas Medeiros. *The Bolsonaro Paradox: The Public Sphere and Right-Wing Counterpublicity in Contemporary Brazil*. Latin American Societies. Cham: Springer International Publishing, 2021. <https://doi.org/10.1007/978-3-030-79653-2>.

Pinheiro-Machado, Rosana, and Lucia Mury Scalco. “From Hope to Hate: The Rise of Conservative Subjectivity in Brazil.” *HAU: Journal of Ethnographic Theory* 10, no. 1 (2020): 21–31.

Cesarino, Letícia. “Bolsonarismo Sem Bolsonaro? Públicos Antiestruturais Na Nova Fronteira Cibernética.” *Revista Do Instituto de Estudos Brasileiros*, 2022.

Kalil, Isabela Oliveira. “Quem São e No Que Acreditam Os Eleitores de Bolsonaro.” São Paulo: Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, 2018.

15. Bolsonarismo como fenômeno de opinião

Nicolau, Jairo Marconi. *O Brasil Dobrou à Direita : Uma Radiografia Da Eleição de Bolsonaro Em 2018*. Rio de Janeiro, Brazil: Zahar, 2020.

Rennó, Lucio R. “The Bolsonaro Voter: Issue Positions and Vote Choice in the 2018 Brazilian Presidential Elections.” *Latin American Politics and Society*, 2020, 1–23.

Chaguri, Mariana, and Oswaldo Amaral. “The Social Bases of Bolsonaroism: An Analysis of Authoritarianism as Politics.” *Latin American Perspectives* Forthcoming (2021).

Russo, Guilherme Azzi, Jairo Pimentel Junior, and George Avelino. “O Crescimento Da Direita e o Voto Em Bolsonaro: Causalidade Reversa?” *Opinião Pública* 28 (2022).

